

## A História do Português falado no Brasil e em Portugal

### **Transcrição:**

E aí, pessoal do Time To Learn Portuguese. Eu tô aqui, Fabrício Carraro, pra fazer esse primeiro vídeo aqui pro canal do Youtube e também pro nosso podcast lá no Spotify e todas as redes de podcast, o podcast “Time To Learn Portuguese”.

E o que que a gente vai falar nesse primeiro vídeo, nesse primeiro podcast? É uma coisa que sempre, sempre me perguntam muito, que é qual é a diferença ou as principais diferenças entre o português do Brasil e o português de Portugal.

E eu entendo que isso é uma dúvida muito comum. E, na verdade, é uma dúvida comum até pra brasileiros, porque nós brasileiros, a gente sabe algumas dessas coisas, algumas dessas diferenças que você consegue ver com o tempo, tendo um pouco de contato na televisão, na internet e assim por diante, mas muitas dessas coisas você não sabe, porque você não conhece nenhuma pessoa de Portugal, não tem amigos de Portugal, e eu posso falar que no Brasil a gente tem muito pouco contato com a cultura portuguesa. A gente não tem nada, não tem novelas, não tem séries, não tem músicas portuguesas que ficam famosas no Brasil, nada, praticamente nada.

Então, isso é inclusive um dos motivos que pra nós, brasileiros, é difícil entender o português de Portugal. Porque a gente não tem contato, a gente não conhece. Além de outras coisas da diferença na pronúncia, que é algo que eu vou falar mais pra frente aqui nesse vídeo, mas também isso que a gente não tem contato na infância, na adolescência, nada.

Já eles, lá em Portugal, eles têm um pouco mais de contato com músicas do Brasil, com novelas, programas de televisão do Brasil, então eles já estão um pouco mais acostumados com o som, com o sotaque da língua, ou sotaques diferentes dos lugares diferentes do Brasil também, da língua.

Mas, basicamente, eu queria começar aqui com a história do português no Brasil, porque, originalmente, como vocês com certeza sabem, quem morava no Brasil eram algumas populações, muitas populações indígenas, os índios - que a gente chama eles de índios como uma forma mais geral - mas várias tribos diferentes de índios ao longo do Brasil inteiro. Então, tinha os índios um pouco mais da Amazônia, tinha os índios um pouco mais do centro e tinha aqueles que moravam mais no litoral, ou seja, na costa do Brasil, que foi aonde chegaram os portugueses de Portugal pra se estabelecer, enfim, onde eles primeiro chegaram ali com os barcos, com os navios.

Os navios dos portugueses se chamavam “caravelas”, é um nome especial, mas não importa. Mas a língua principal falada por esses povos indígenas nessa região, principalmente da costa, era



chamada de “tupi-guarani”, e tinha uma variação pequena ali mais na costa que se chamava (de) tupinambá. Então... mas o principal, né, o conjunto dessas línguas é chamado, conhecido como tupi-guarani.

E quando os portugueses chegaram eles começaram a tentar catequizar os índios, ou seja, tentar fazer com que os índios se tornassem religiosos também, passassem a ter uma fé, uma crença religiosa no Deus católico, que é a religião, era a religião oficial de Portugal naquela época.

Então, os padres católicos começaram a criar escolas e lugares em geral pra ensinar os índios a falarem português, ou seja, o português de Portugal. Isso na época em 1500, 1550, mais ou menos nessa época quando o Brasil foi descoberto oficialmente pelos portugueses, quando eles chegaram no Brasil, começaram a se estabelecer, colocar casas, enfim, cidades, né, construir cidades "portuguesas" no Brasil.

E o Brasil era uma colônia de Portugal nessa época em 1500, 1550, e aí o país foi evoluindo, claro, com o tempo, o país foi crescendo, evoluindo, mais cidades, e sempre teve essa relação dos portugueses com os índios locais, os portugueses forçando o idioma deles nos índios para eles aprenderem português e não absorvendo muito a cultura, mas absorvendo um pouco também de palavras, principalmente na parte de frutas, coisas que existiam só no Brasil, que não eram conhecidas em Portugal, ou que eram muito fortes naquela região, naquela cultura.

E isso foi crescendo com o tempo, e lá no século XVIII, mais ou menos em 1750, ficou proibido, ou seja, os reis, o rei de Portugal proibiu falar o tupi-guarani ou qualquer outra língua que não fosse o português no Brasil. Então, se você tinha uma escola, se você tinha qualquer coisa de educação, era proibido falar o tupi-guarani ou qualquer outra língua indígena, só era permitido falar o português, o português de Portugal, que era o que eles ensinavam nessa época.

Mas é claro, as línguas, elas não são coisas que ficam paradas no tempo, estagnadas. Elas vão mudando com o tempo, vão se alterando, vão evoluindo, ganhando palavras novas, perdendo algumas palavras que... elas ficam antigas, ninguém mais usa elas.

Então, com essas mudanças, tanto no Brasil quanto em Portugal também, né? Então, o português original de Portugal, das regiões ali de Lisboa, enfim, ele foi mudando com esse tempo também. Nessa época, tinha uma influência muito grande da França no mundo inteiro, né, não só na Europa, mas também nas regiões coloniais do Brasil, dos Estados Unidos, enfim, eles tinham colônias no mundo inteiro, a França, e eles tinham uma cultura muito forte na Europa.

Então, o português de Portugal, ele começou a adquirir algumas palavras mais do francês, devido a essa relação tão próxima entre Portugal e França. Mas também o português do Brasil foi se



modificando, foi mudando com o tempo. Ele começou... Também tem muitas palavras do francês no português brasileiro e também palavras, como eu tinha falado; do tupi-guarani, a língua dos indígenas dessa região; e também, claro, dos escravos africanos, os escravizados, que foram trazidos da África pra trabalhar no Brasil como escravos.

E eles eram de muitas culturas, de muitas regiões diferentes e eles traziam muita coisa da cultura deles também, tanto pra cultura brasileira, que a cultura brasileira, hoje em dia, é uma mistura de tudo isso, mas também pro idioma, pro português que era falado no Brasil naquela época.

Então, tem muitas palavras do português de hoje em dia mesmo, que são palavras que vieram originalmente desses povos africanos, que vieram trabalhar no Brasil como escravos, infelizmente.

E é claro, o Brasil é um país muito grande. Ele começou já mais ou menos grande e cresceu muito, muito com o tempo, com as explorações. Então, cada região tinha um sotaque diferente, algumas palavra, né, Alguma mudança de vocabulário, mas isso é completamente normal essas evoluções, que eu comentei, que vão acontecendo com o tempo.

E, no final, uma coisa que também ajudou muito a mudar o português do Brasil, principalmente na questão do sotaque em algumas regiões, foi quando Napoleão, aquele da França, invadiu Portugal, que foi quando o rei de Portugal, com toda a família real, a monarquia, eles fugiram de Portugal para o Brasil e se estabeleceram no Rio de Janeiro.

Então, veio todo mundo, mais de 15 mil pessoas lá de Portugal, de navio, pro Brasil, pro Rio de Janeiro, e se estabeleceram ali, ficaram ali controlando mais ou menos o reino de Portugal, mas o Brasil, agora, ele cresceu de posição. Antes ele era simplesmente uma colônia, que ficava muito longe, que os portugueses não se importavam muito, e por causa dessa invasão de Napoleão e a fuga, né - o rei fugiu pro Brasil - o Brasil ficou muito mais importante, a posição do Brasil foi igualada.

Então, o reino que era só Portugal, e o Brasil era uma colônia como qualquer outra colônia, agora, como o rei morava no Brasil e toda a corte, toda a monarquia, todo mundo, os outros nobres, a nobreza portuguesa também morava no Brasil, o Brasil, então, foi elevado a algo igual a Portugal.

E o que você acha que aconteceu com todos esses portugueses se mudando para morar ao mesmo tempo no Rio de Janeiro? O sotaque do Rio de Janeiro foi mudado, mudou muito. Então, uma coisa muito, muito notável do sotaque lá do Rio de Janeiro, o sotaque carioca, que a gente chama, é o chiado, que é: a letra "S" em português, em Portugal ela é falada como "X", geralmente no final de uma palavra ou no meio de uma palavra, né, no final de uma sílaba. E, então, isso, essa característica, foi passada pra variação do português do Rio de Janeiro, que é uma coisa que não



existe no português de outras regiões, como de São Paulo, como no sul do Brasil, não existe esse "S" como "X".

Então, no Rio de Janeiro e em Portugal você vai falar "excola" em vez de "escola", que seria em outras regiões do Brasil. Ou então o plural, o "S" que vai no final de uma palavra "coisas", por exemplo, que seria em São Paulo, no Rio de Janeiro ou em Portugal é "coisax". Então, o "S" no final vira um "X", um chiado, e isso foi muito influenciado por causa desses muitos portugueses que se mudaram para morar no Rio de Janeiro, na região do Rio de Janeiro por causa dessa invasão de Napoleão.

Já em São Paulo teve uma imigração completamente diferente. Tinha portugueses, é claro, mas teve uma imigração muito grande italiana. Muitos italianos vieram pra região de São Paulo, a cidade de São Paulo e o estado de São Paulo também. Então, um pouco disso também influenciou o sotaque paulista – que é das pessoas de São Paulo – ou paulistano – que é as pessoas da cidade de São Paulo: “paulista” é do estado, “paulistano” é da cidade.

Então, esse sotaque foi influenciado pelos italianos também, com certeza. Então, por isso o sotaque de São Paulo é um pouco mais cantado, parece que as pessoas estão cantando. Enquanto que outros sotaques são um pouco mais diferentes, não são assim.

Outra coisa que também aconteceu em São Paulo, hoje em dia mesmo, é o plural. O plural das palavras em São Paulo, às vezes, ele não é falado, ele não é usado na fala. Então, se você quer falar, por exemplo, "dois carros", que é o correto, em São Paulo, muitas vezes, você vai ouvir pessoas falando "dois carro". Então, em vez de "dois carros", "dois carro". Ou então "cinco amigo" em vez de "cinco amigos", que seria o correto. Mas porque em italiano não existe o plural com "S" no final. Então, isso foi mais uma influência dessa imigração italiana na região de São Paulo.

Isso tudo é muito interessante e a próxima coisa que a gente vai falar é sobre, realmente, as diferenças que existem hoje em dia entre o português do Brasil e o português de Portugal. Mas como esse episódio aqui já tá ficando muito longo, longo demais, eu vou dividir ele em duas partes.

Então, essa daqui foi a primeira parte, mais um pouco focada na história e a evolução do português no Brasil, e a próxima vai ser a parte mais prática, das diferenças práticas reais do português do Brasil e o português de Portugal hoje em dia.

E, como eu mencionei naquele vídeo de apresentação aqui do canal, aquele vídeo que eu falo em oito línguas, aqui a gente sempre vai ter a transcrição dos episódios em PDF pra você poder escutar e ler ao mesmo tempo, que essa é uma das principais, uma das melhores táticas pra você desenvolver a sua escuta, a sua compreensão oral quando você estuda um idioma como o português aqui, por exemplo.



Então, sempre, baixa aqui na descrição! A gente vai ter o arquivo PDF pra você baixar e ler enquanto você escuta o episódio ao mesmo tempo. Então, até o próximo episódio aqui falando sobre as diferenças do português do Brasil e de Portugal hoje em dia.

Até mais pessoal, tchau, tchau!

